

Afogamentos caem 31% em Minas e queimadas são reduzidas em áreas de proteção ambiental

Qua 11 dezembro

No período de estiagem, em 2024, o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) foi posto à prova por mais de 29 mil registros de incêndio em vegetação. Mas o investimento do [Governo de Minas](#) retornou na forma de preservação ambiental. O relatório da corporação revelou a redução de mais de 20% da área queimada em Unidades de Conservação (UC) do estado, em relação à média histórica.

□

"O ano de 2024 foi marcado por um recorde de atendimento da corporação", destacou o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Erlon Dias do Nascimento.

□

Durante o balanço das Forças de Segurança de Minas, [apresentado nesta quarta-feira \(11/12\)](#), o comandante do CBMMG lembrou que essa atuação superou, e muito, o recorde anterior de atendimentos, em 2021. A corporação também obteve êxito na gestão do risco de afogamento em todo estado, tema que tem sido alvo de campanhas nas comunidades e rendeu, até o início de dezembro, uma redução de 31% no número de vítimas.

Defesa Civil

Já a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) destacou os investimento de mais de R\$ 94 milhões na estruturação das Defesas Cíveis municipais, nos últimos três anos, com a entrega de 513 kits com viaturas, equipamentos e materiais de prevenção, beneficiando 494 cidades.

Entre 2023 e 2024, mais de 5 mil pessoas foram capacitadas em temas como prevenção, resposta e reconstrução. Uma das principais iniciativas é o programa “Defesa Civil nas Escolas”, cujo projeto-piloto, em Nova Lima e Rio Piracicaba, beneficiou 195 alunos com atividades interativas voltadas para a prevenção de desastres.

Além disso, seminários abordaram temas como resiliência à seca, segurança de barragens e estratégias para o período chuvoso, reunindo, ao todo, mais de mil participantes.

Avanços tecnológicos e respostas estratégicas

A inauguração do Centro de Inteligência em Defesa Civil (Cindec), em novembro deste ano, marcou um avanço na gestão de emergências no estado. Com um investimento de R\$ 12,5 milhões, financiados pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e apoio do Instituto Proteja Minas e CeMAIS, o Cindec integra tecnologia de ponta para monitorar dados em tempo real e realizar análises aprofundadas.

O coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende, chefe da Defesa Civil Estadual, observou que o Cindec não conta só com a reunião de banco de dados e tecnologia, mas também como uma concentração de profissionais qualificados, como meteorologistas, geólogos, cientistas de dados, analistas de geoprocessamento e analistas estatísticos.

□

"Isso tem possibilitado que a gente possa fazer uma leitura mais precisa e, mais uma vez, investir na antecipação de eventos que podem gerar mais riscos para a população", acrescentou o coronel Rezende.

□

Para o período chuvoso, o órgão criou o Comitê Integrado, que reforça a atuação conjunta entre

secretarias estaduais, otimizando recursos e ampliando a eficiência das ações.

Por fim, a Cedec ampliou o alcance dos alertas preventivos em Minas. A campanha “Cadastre Aí” garantiu ao estado o terceiro lugar nacional em celulares cadastrados, permitindo que os mineiros recebam alertas meteorológicos ao enviar o CEP para 40199.

Já o “Defesa Civil Alerta” emite avisos automáticos em áreas de risco, mesmo sem cadastro, fortalecendo a prevenção e salvando vidas.